

Cenário da exclusão escolar no Brasil



unicef  | para cada criança

2017

Realização

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

Gary Stahl — Representante do UNICEF no Brasil

Esperanza Vives — Representante adjunta do UNICEF no Brasil

Michael Klaus — Chefe de Comunicação e Parcerias do UNICEF no Brasil

Núcleo editorial

Elisa Meirelles Reis e Pedro Ivo Alcantara (Coordenação Editorial); Ítalo Dutra e Júlia Ribeiro (Educação); Boris Diechtiareff e Guilherme Jacob (Dados Estatísticos).

Produção editorial

Produção de conteúdo: Elisa Meirelles Reis

Projeto gráfico, diagramação e capa: Jacqueline Hamine

Fotos:

Capa: ©UNICEF/BRZ/João Ripper

Agradecimentos

Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), Instituto TIM e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

www.unicef.org.br

www.facebook.com/unicefbrasil

www.twitter.com/unicefbrasil

Instagram: @UnicefBrasil

FORA DA ESCOLA

**NÃO
PODE!**

Cada criança e adolescente
tem o direito de aprender

**BUSCA ATIVA
ESCOLAR**

É preciso encontrar e trazer para a escola os 2,8 milhões de crianças e adolescentes que estão excluídos

Exclusão escolar atinge principalmente meninos e meninas vulneráveis, já privados de outros direitos

No Brasil, 2.802.258 crianças e adolescentes de 4 a 17 anos estão fora da escola, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2015. A exclusão escolar afeta principalmente meninos e meninas vindos das camadas mais vulneráveis da população, já privados de outros direitos constitucionais. Do total fora da escola, 53% vivem em domicílios com renda per capita de até ½ salário mínimo.

A exclusão escolar não é novidade. Há quase 10 anos, o UNICEF vem alertando o País sobre o grande número de crianças e adolescentes fora da escola. Em 2005, 11% da população dessa faixa etária estava longe das salas de aula. De lá para cá, o percentual caiu para 6,5%, mas o desafio da universalização da educação básica ainda não está superado.

Encontrar cada uma das crianças e dos adolescentes que faltam, retirá-los de um contexto de exclusão e trazê-los para a escola só é possível por meio de uma ação intersetorial, envolvendo diferentes áreas – Educação, Saúde e Assistência Social, entre outras.

Pensando nisso, UNICEF, Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), Instituto TIM e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) criaram a Busca Ativa Escolar. Trata-se de uma plataforma gratuita para ajudar os municípios no enfrentamento da exclusão escolar. A intenção é apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos que estão fora da escola ou em risco de evasão.

Por meio da Busca Ativa Escolar, municípios e Estados terão dados concretos que possibilitarão planejar, desenvolver e implementar políticas públicas que contribuam para a inclusão escolar. A iniciativa reúne representantes de diferentes áreas – Educação, Saúde, Assistência Social, Planejamento – dentro de uma mesma plataforma. Cada pessoa ou grupo tem um papel específico, que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola até a tomada das providências necessárias para a matrícula e o acompanhamento da permanência do aluno na escola.

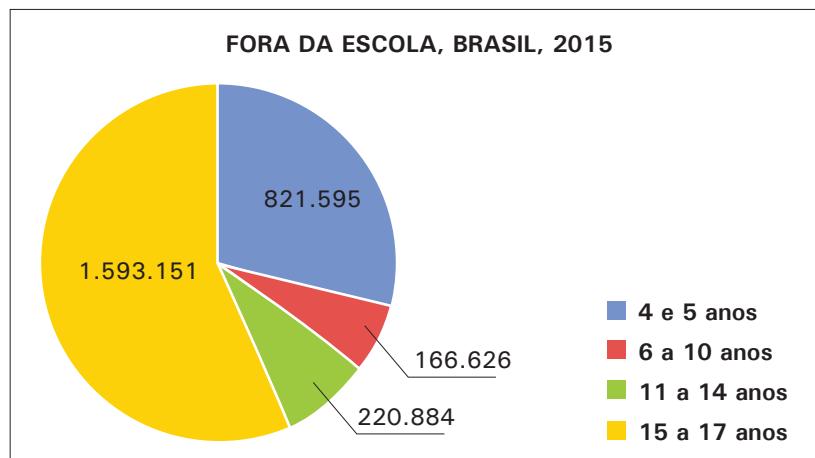
Todo o processo é feito pela internet e a ferramenta pode ser acessada em qualquer dispositivo como computadores de mesa, computadores portáteis, tablets e celulares (seja pelo envio de SMS ou uso de aplicativos em smartphones). Há também formulários impressos para agentes que não têm acesso a dispositivos móveis.

A Busca Ativa Escolar é uma metodologia social e ferramenta tecnológica gratuita. Ela foi desenvolvida para auxiliar os dirigentes municipais a garantir o direito de toda criança e todo adolescente à educação, como está previsto no Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), que, nas metas 1, 2 e 3, possui estratégias (1.15, 2.5 e 3.9) de promoção de busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola. Saiba mais em www.buscaativaescolar.org.br.



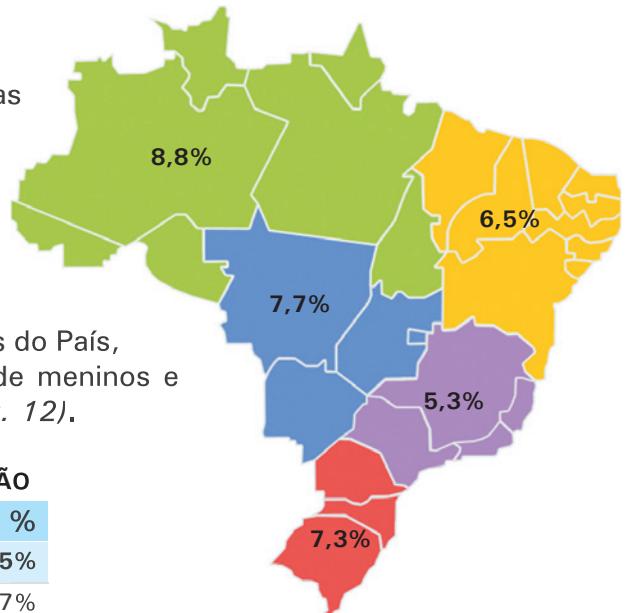
A exclusão escolar no Brasil

O primeiro passo para combater a exclusão escolar é tirar 2,8 milhões de meninos e meninas da invisibilidade. É preciso entender quem são eles e os motivos que os afastam das salas de aula. A exclusão é maior entre as crianças de 4 e 5 anos, que deveriam estar matriculadas na educação infantil, e os adolescentes de 15 a 17 anos, que deveriam frequentar o ensino médio.



A exclusão em cada região

Há crianças e adolescentes fora da escola em todas as regiões do País. Em termos percentuais, o problema é mais grave no Norte, Centro-Oeste e Sul, onde 8,8%, 7,7% e 7,3% da população de 4 a 17 anos está fora da escola, respectivamente. Nordeste e Sudeste apresentam percentuais um pouco menores (6,5% e 5,3%), mas merecem atenção por seus números absolutos. Sendo as regiões mais populosas do País, são responsáveis por 1,7 milhão dos 2,8 milhões de meninos e meninas excluídos (veja os dados por Estado na pág. 12).



POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS FORA DA ESCOLA, POR REGIÃO

Região	total	%
Brasil	2.802.258	6,5%
Centro-Oeste	256.521	7,7%
Nordeste	868.354	6,5%
Norte	412.360	8,8%
Sudeste	862.141	5,3%
Sul	402.881	7,3%

Fonte: Pnad 2015

A exclusão no campo e na cidade

A mesma lógica vale para a localização rural/urbana. Os maiores percentuais de exclusão se concentram na zona rural (8,3%). Dispersos pelo Brasil, 661.110 meninos e meninas estão longe das salas de aula fora das cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, seja por falta de vagas em escolas próximas, problemas no transporte escolar ou outros fatores que impedem o acesso e a permanência escolar. Muitas dessas crianças e desses adolescentes vivem na Região Amazônica e no Semiárido brasileiro, espalhados por mais de 2 mil municípios.

Além da zona rural, há que se olhar para a zona urbana. Embora a exclusão escolar seja percentualmente menor (6%), é ali que se concentra a maior parcela da população. Há, no País, 2.141.148 meninos e meninas fora da escola em cidades. Muitas dessas crianças e desses adolescentes vivem nas periferias dos centros urbanos, convivendo com as desigualdades dentro das próprias cidades.

POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS FORA DA ESCOLA, POR LOCALIZAÇÃO

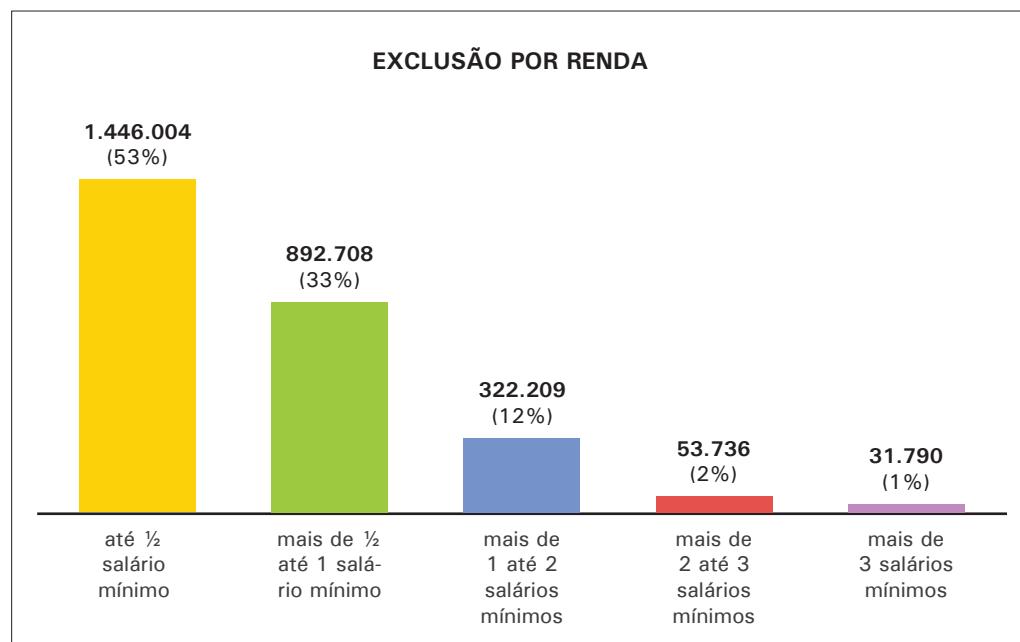
Localização	total	%
Brasil	2.802.258	6,5%
Rural	661.110	8,3%
Urbana	2.141.148	6,0%

Fonte: Pnad 2015

A exclusão por faixa de renda

A exclusão escolar afeta, em especial, as camadas mais pobres da população, já privadas de outros direitos constitucionais. Em 2005, 62% das crianças e dos adolescentes fora da escola no Brasil viviam em famílias com renda domiciliar per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Passados 10 anos, o perfil dos excluídos ainda é muito preocupante: a maior parcela deles (53%) está em domicílios com menos de $\frac{1}{2}$ salário mínimo per capita.

Esses meninos e meninas – oriundos de populações vulneráveis – não estão apenas fora da escola. Estão excluídos de todo um sistema de garantia de direitos. São crianças e adolescentes com menos acesso a direitos básicos, como registro civil, atendimento de saúde e vacinação. Estão mais expostos a formas extremas de violência, exploração e abuso sexual. E, muitas vezes, se tornam invisíveis às políticas públicas porque simplesmente não conseguem acessá-las.





Os desafios de cada faixa etária

Além de olhar o aspecto geográfico, é necessário entender como a exclusão afeta cada faixa etária. Dos 2,8 milhões de meninos e meninas fora escola no País, 821.595 têm entre 4 e 5 anos, 387.512 estão na faixa dos 6 aos 14 anos e 1.593.151 têm de 15 a 17 anos.

4 e 5 anos

Em 2009, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 59, ampliando a Educação obrigatória para 4 a 17 anos. A nova regra deveria ser implementada até 2016. Em 2015, no entanto, 15,7% das crianças de 4 e 5 anos ainda estavam fora da escola. Em geral, o problema da exclusão escolar na pré-escola está relacionado a questões estruturais, como falta de vagas em escolas próximas aos locais em que cada família vive.

O atendimento pré-escolar na zona rural ainda é um grande desafio no País. De cada dez crianças de 4 e 5 anos no campo,



duas estão fora da escola. O problema é mais grave no Norte, Centro-Oeste e Sul. Nessas regiões, cerca de quatro em cada dez crianças do campo não frequentam a pré-escola.

POPULAÇÃO DE 4 E 5 ANOS FORA DA ESCOLA, POR REGIÃO

Região	total	%
Brasil	821.595	15,7%
Centro-Oeste	103.853	25,3%
Nordeste	170.679	11,1%
Norte	172.778	28,7%
Sudeste	234.197	11,5%
Sul	140.088	21,2%

Fonte: Pnad 2015

POPULAÇÃO DE 4 E 5 ANOS FORA DA ESCOLA, POR LOCALIZAÇÃO

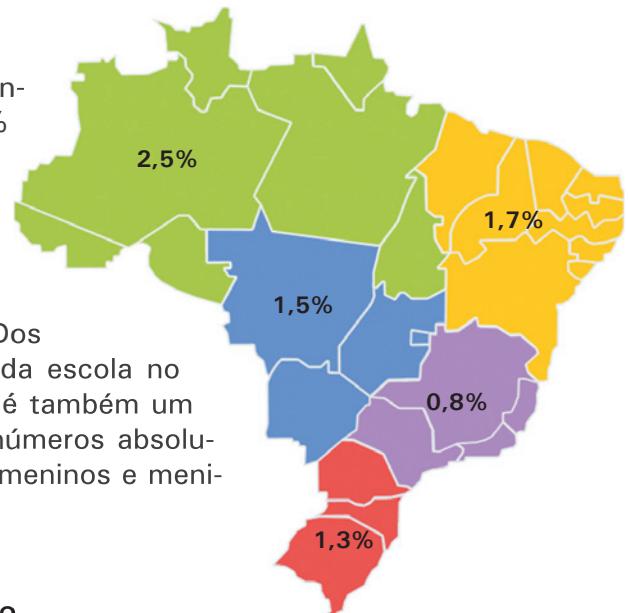
Localização	total	%
Brasil	821.595	15,7%
Rural	218.063	24,8%
Urbana	603.532	13,8%

Fonte: Pnad 2015

6 a 14 anos

Passando para a faixa etária de 6 a 14 anos, os avanços do País foram maiores e o Brasil conta com 98,6% dos meninos e meninas nessa idade na escola. O 1,4% que falta, no entanto, merece um olhar atento do País: são 387.512 crianças e adolescentes ainda vítimas da exclusão.

O problema é mais grave na Região Nordeste. Dos 387.512 meninos e meninas de 6 a 14 anos fora da escola no Brasil, 148.539 estão no Nordeste. A Região Norte é também um ponto de atenção – embora represente menos em números absolutos, tem o maior percentual de exclusão: 2,5% dos meninos e meninas de 6 a 14 anos estão longe das salas de aula.



POPULAÇÃO DE 6 E 14 ANOS FORA DA ESCOLA, POR REGIÃO

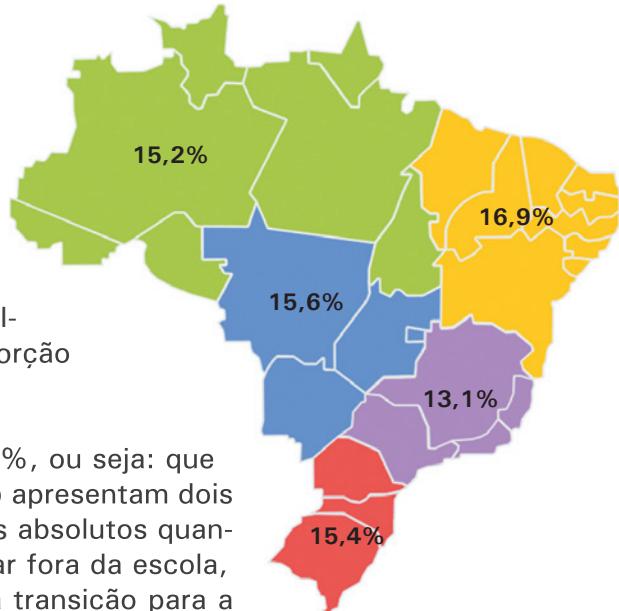
Região	total	%
Brasil	387.512	1,4%
Centro-Oeste	31.515	1,5%
Nordeste	148.539	1,7%
Norte	74.367	2,5%
Sudeste	86.884	0,8%
Sul	46.207	1,3%

Fonte: Pnad 2015

15 a 17 anos

Dos 2,8 milhões de meninos e meninas fora da escola no País, 1,59 milhão (57%) têm entre 15 e 17 anos. Muitos deles nem chegam a concluir o ensino fundamental. Desde 2008, a cada medição anual da Pnad, temos aproximadamente 1,6 milhão de estudantes de 15 a 17 anos fora da escola. Atualmente, o Brasil apresenta uma taxa de 19% de distorção idade-série no ensino fundamental.

No ensino médio, essa taxa de distorção chega a 27%, ou seja: que quase três em cada dez alunos dessa etapa de ensino apresentam dois ou mais anos de atraso escolar. Tanto pelos números absolutos quanto pelas causas que levam esses adolescentes a estar fora da escola, essa faixa etária requer grande atenção: estamos na transição para a idade adulta e muitos desses adolescentes, sem a educação a que têm direito, ingressam no mundo do trabalho em condições precárias.



POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS FORA DA ESCOLA, POR REGIÃO

Região	total	%
Brasil	1.593.151	15,0%
Centro-Oeste	121.153	15,6%
Nordeste	549.137	16,9%
Norte	165.215	15,2%
Sudeste	541.060	13,1%
Sul	216.586	15,4%

Fonte: Pnad 2015



© UNICEF/BRZ/Rayssa Coe



Caminhos para a Busca Ativa Escolar

Os fatores de exclusão escolar são diversos e ultrapassam os muros da escola. Uma série de obstáculos impede que todas as crianças e todos os adolescentes estejam nas salas de aula e, uma vez nelas, tenham assegurado seu direito de permanecer estudando, de progredir nos estudos e de concluir toda a educação básica na idade certa. As barreiras podem ser socioculturais e econômicas, podem estar vinculadas à oferta educacional e podem ter como pano de fundo questões políticas, financeiras e técnicas.

As barreiras socioculturais envolvem a discriminação racial, o preconceito, o bullying, a homofobia e a transfobia, a exposição dos meninos e meninas à violência e a gravidez na adolescência, entre outras questões. As barreiras econômicas dizem respeito à pobreza, que inclui o trabalho infantil e outras privações de direitos. Entram na lista também problemas relacionados ao abuso e à exploração sexual. Entre as barreiras relacionadas à oferta educacional, estão a apresentação de conteúdos distantes da realidade dos alunos, a não valorização dos profissionais de educação, o número insuficiente de escolas, a falta de acessibilidade para alunos com deficiência, condições precárias de infraestrutura e de transporte escolar. As barreiras políticas, financeiras e técnicas tratam da insuficiência de recursos destinados à educação pública brasileira.

Superar cada uma dessas barreiras pressupõe um compromisso de todas as esferas de governo com a garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Para tanto, é fundamental:

- **Articulação intersetorial**

Garantir o trabalho articulado entre as áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, entre outras, para encontrar cada criança ou adolescente fora da escola e tomar as medidas necessárias para a (re)matrícula e a permanência na escola.

- **Engajamento da população**

Envolver a população como um todo nesse compromisso pela garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Organizar ações de comunicação comunitária, focadas em um esforço conjunto para a identificação de meninos e meninas fora da escola, envolvendo também a sociedade civil organizada, os movimentos sociais e religiosos, etc.

- **Diálogo com as famílias**

Desenvolver estratégias de abordagem acolhedoras para o contato com as famílias, mostrando que o município é um aliado delas na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. Também é importante descobrir as causas que levam a que essas crianças e adolescentes estejam fora da escola: uma abordagem adequada e protegida da família é fundamental para isso.

- **Envolvimento das escolas**

Mostrar o papel da escola no enfrentamento da exclusão escolar, desde fazer alertas rápidos sobre crianças e adolescentes que começam a faltar às aulas, até o investimento em um trabalho preventivo – e de longo prazo – para evitar o fracasso escolar.



© UNICEF/BRZ/Rayssa Coe

Dados e tabelas

BRASIL - POPULAÇÃO FORA DA ESCOLA, POR FAIXA ETÁRIA (NÚMEROS ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)

Faixa Etária	total	%
4 a 17 anos	2.802.258	6,5%
4 e 5 anos	821.595	15,7%
6 a 14 anos	387.512	1,4%
- 6 a 10 anos	166.626	1,1%
- 11 a 14 anos	220.884	1,7%
15 a 17 anos	1.593.151	15,0%

Fonte: Pnad 2015

BRASIL - POPULAÇÃO FORA DA ESCOLA, POR FAIXA ETÁRIA, ANO (PERCENTUAIS)

Faixa Etária	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
4 a 17 anos	11,4%	10,0%	9,6%	8,6%	8,0%	7,8%	7,5%	7,0%	6,9%	6,5%
4 e 5 anos	37,2%	32,5%	30,0%	27,3%	25,2%	22,6%	21,9%	18,6%	17,3%	15,7%
6 a 14 anos	3,5%	3,1%	3,0%	2,5%	2,4%	1,8%	1,8%	1,6%	1,5%	1,4%
15 a 17 anos	18,4%	17,9%	17,9%	15,9%	14,8%	16,3%	15,8%	15,7%	15,7%	15,0%

Fonte: Pnad

POPULAÇÃO FORA DA ESCOLA, POR FAIXA ETÁRIA, REGIÃO, UF (NÚMEROS ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)

Região / UF	total					%			
	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	
Brasil	2.802.258	821.595	387.512	1.593.151	6,5%	15,7%	1,4%	15,0%	
Centro-Oeste	256.521	103.853	31.515	121.153	7,7%	25,3%	1,5%	15,6%	
Distrito Federal	31.803	14.604	4.219	12.981	5,2%	19,7%	1,1%	8,1%	
Goiás	113.483	47.925	17.181	48.377	8,0%	27,5%	1,9%	14,6%	
Mato Grosso	61.304	23.208	5.255	32.842	8,4%	25,6%	1,1%	20,4%	
Mato Grosso do Sul	49.930	18.116	4.860	26.953	9,1%	25,2%	1,4%	21,6%	
Nordeste	868.354	170.679	148.539	549.137	6,5%	11,1%	1,7%	16,9%	
Alagoas	67.327	18.877	17.618	30.832	8,2%	21,9%	3,3%	15,5%	
Bahia	220.353	46.243	39.412	134.698	6,2%	11,8%	1,7%	15,4%	
Ceará	118.485	14.409	18.024	86.052	6,0%	6,6%	1,4%	17,6%	
Maranhão	120.259	24.803	21.045	74.410	6,1%	10,3%	1,7%	16,4%	
Paraíba	63.999	14.868	9.697	39.434	7,2%	14,6%	1,7%	18,9%	
Pernambuco	148.729	26.115	22.050	100.564	7,0%	10,9%	1,6%	19,4%	
Piauí	42.778	5.629	9.569	27.581	5,3%	6,1%	1,8%	14,1%	
Rio Grande do Norte	50.865	11.303	6.358	33.204	6,7%	11,6%	1,3%	18,7%	
Sergipe	35.560	8.432	4.766	22.362	6,6%	13,0%	1,4%	17,0%	
Norte	412.360	172.778	74.367	165.215	8,8%	28,7%	2,5%	15,2%	
Acre	26.103	9.635	6.832	9.635	11,3%	30,9%	4,8%	16,7%	
Amapá	27.063	12.612	4.204	10.247	12,1%	42,1%	2,9%	21,0%	

POPULAÇÃO FORA DA ESCOLA, POR FAIXA ETÁRIA, REGIÃO, UF (NÚMEROS ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)

Região / UF	total				%			
	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos
Amazonas	110.008	50.773	22.457	36.778	10,1%	36,3%	3,1%	15,8%
Pará	175.273	72.943	30.254	72.076	8,0%	25,9%	2,2%	13,8%
Rondônia	44.580	16.211	6.755	21.615	10,3%	28,0%	2,5%	19,9%
Roraima	8.059	3.513	827	3.719	5,6%	21,8%	0,9%	11,5%
Tocantins	21.275	7.092	3.039	11.144	5,8%	15,4%	1,3%	12,8%
Sudeste	862.141	234.197	86.884	541.060	5,3%	11,5%	0,8%	13,1%
Espírito Santo	50.374	13.193	7.196	29.985	6,3%	13,5%	1,4%	16,0%
Minas Gerais	239.162	71.531	29.780	137.851	5,8%	14,5%	1,2%	12,9%
Rio de Janeiro	138.573	39.748	14.044	84.781	4,5%	10,8%	0,7%	10,7%
São Paulo	434.032	109.725	35.863	288.444	5,2%	10,2%	0,7%	13,9%
Sul	402.881	140.088	46.207	216.586	7,3%	21,2%	1,3%	15,4%
Paraná	154.732	44.444	20.635	89.653	7,0%	17,5%	1,5%	16,1%
Rio Grande do Sul	175.776	75.581	19.123	81.073	8,5%	30,0%	1,5%	15,5%
Santa Catarina	72.373	20.064	6.449	45.860	5,8%	12,8%	0,8%	14,2%

Fonte: Pnad 2015

POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS FORA DA ESCOLA, POR REGIÃO, ANO (PERCENTUAIS)

Região	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	11,4%	10,0%	9,6%	8,6%	8,0%	7,8%	7,5%	7,0%	6,9%	6,5%
Centro-Oeste	12,9%	11,4%	11,9%	10,4%	10,0%	8,8%	8,7%	8,3%	8,3%	7,7%
Nordeste	11,3%	10,1%	9,2%	8,1%	7,6%	7,3%	7,1%	6,7%	6,7%	6,5%
Norte	15,9%	14,3%	13,0%	11,4%	10,6%	10,7%	10,3%	9,5%	9,2%	8,8%
Sudeste	9,4%	8,0%	7,9%	7,1%	6,4%	6,6%	6,3%	5,9%	5,7%	5,3%
Sul	13,1%	11,8%	11,4%	10,5%	10,4%	9,4%	8,9%	8,2%	7,8%	7,3%

Fonte: Pnad

POPULAÇÃO DE 4 E 5 ANOS FORA DA ESCOLA, POR REGIÃO, ANO (PERCENTUAIS)

Região	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	37,2%	32,5%	30,0%	27,3%	25,2%	22,6%	21,9%	18,6%	17,3%	15,7%
Centro-Oeste	50,1%	45,3%	45,1%	38,1%	35,6%	33,8%	29,5%	27,9%	26,6%	25,3%
Nordeste	29,1%	26,3%	23,2%	20,7%	18,6%	16,6%	16,1%	13,0%	12,3%	11,1%
Norte	52,0%	46,1%	41,2%	36,6%	34,6%	34,6%	37,1%	32,1%	30,0%	28,7%
Sudeste	32,7%	26,5%	24,8%	23,3%	20,5%	18,4%	18,0%	15,0%	14,1%	11,5%
Sul	50,8%	46,3%	43,1%	40,5%	40,4%	33,1%	29,1%	26,1%	21,6%	21,2%

Fonte: Pnad

POPULAÇÃO DE 6 A 14 ANOS FORA DA ESCOLA, POR REGIÃO, ANO (PERCENTUAIS)

Região	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	3,5%	3,1%	3,0%	2,5%	2,4%	1,8%	1,8%	1,6%	1,5%	1,4%
Centro-Oeste	3,3%	2,9%	3,1%	2,9%	2,4%	1,7%	2,0%	1,6%	1,3%	1,5%
Nordeste	4,1%	3,6%	3,2%	2,7%	2,6%	1,9%	1,8%	1,9%	1,8%	1,7%
Norte	5,8%	5,5%	5,1%	4,0%	3,9%	3,5%	3,1%	2,9%	2,2%	2,5%
Sudeste	2,4%	2,2%	2,3%	1,9%	1,9%	1,3%	1,3%	1,0%	1,1%	0,8%
Sul	3,2%	2,8%	3,0%	2,5%	2,5%	1,8%	1,7%	1,4%	1,3%	1,3%

Fonte: Pnad

POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS FORA DA ESCOLA, POR REGIÃO, ANO (PERCENTUAIS)

Região	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	18,4%	17,9%	17,9%	15,9%	14,8%	16,3%	15,8%	15,7%	15,7%	15,0%
Centro-Oeste	18,1%	17,0%	18,3%	16,6%	16,7%	14,8%	15,5%	16,3%	18,0%	15,6%
Nordeste	20,7%	20,4%	19,2%	17,2%	16,0%	16,9%	16,8%	16,9%	16,8%	16,9%
Norte	22,6%	21,4%	20,2%	18,4%	16,4%	16,8%	15,9%	15,9%	17,1%	15,2%
Sudeste	15,4%	14,8%	15,7%	13,5%	12,2%	15,3%	14,2%	14,1%	13,5%	13,1%
Sul	19,3%	19,3%	19,3%	17,6%	17,1%	17,8%	18,3%	16,8%	17,2%	15,4%

Fonte: Pnad

POPULAÇÃO FORA DA ESCOLA, POR FAIXA ETÁRIA, LOCALIZAÇÃO (NÚMEROS ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)

Localização	total					%			
	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	
Brasil	2.802.258	821.595	387.512	1.593.151	6,5%	15,7%	1,4%	15,0%	
Rural	661.110	218.063	92.272	350.774	8,3%	24,8%	1,8%	18,4%	
Urbana	2.141.148	603.532	295.239	1.242.376	6,0%	13,8%	1,3%	14,2%	

Fonte: Pnad 2015

POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS FORA DA ESCOLA, POR LOCALIZAÇÃO, ANO (PERCENTUAIS)

Localização	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	11,4%	10,0%	9,6%	8,6%	8,0%	7,8%	7,5%	7,0%	6,9%	6,5%
Rural	17,2%	15,3%	13,6%	12,0%	10,7%	10,3%	9,5%	8,5%	8,2%	8,3%
Urbana	9,9%	8,7%	8,5%	7,7%	7,3%	7,2%	7,1%	6,7%	6,6%	6,0%

Fonte: Pnad

POPULAÇÃO FORA DA ESCOLA, POR FAIXA ETÁRIA, RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (NÚMEROS ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)

Renda familiar per capita	total					%			
	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	
Brasil	2.802.258	821.595	387.512	1.593.151	6,5%	15,7%	1,4%	15,0%	
Até ¼ salário mínimo	597.901	204.141	104.275	289.485	7,9%	21,7%	2,1%	18,2%	
Mais de ¼ até ½ salário mínimo	848.103	244.410	143.921	459.772	7,4%	17,8%	1,9%	17,5%	
Mais de ½ até 1 salário mínimo	892.708	253.468	102.162	537.079	6,7%	15,7%	1,3%	15,4%	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	322.209	79.128	23.050	220.031	4,6%	9,7%	0,5%	11,5%	

**POPULAÇÃO FORA DA ESCOLA, POR FAIXA ETÁRIA, RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
(NÚMEROS ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)**

Renda familiar per capita	total					%		
	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos
Mais de 2 a 3 salários mínimos	53.736	14.176	4.390	35.169	3,4%	7,4%	0,4%	8,7%
Mais de 3 a 5 salários mínimos	21.402	7.022	2.577	11.803	2,3%	6,7%	0,4%	5,0%
Mais de 5 salários mínimos	10.388	442	635	9.311	1,8%	0,6%	0,2%	6,3%

Fonte: Pnad 2015

POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS FORA DA ESCOLA, POR RENDA DOMICILIAR PER CAPITA, ANO (PERCENTUAIS)

Renda familiar per capita	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	11,4%	10,0%	9,6%	8,6%	8,0%	7,8%	7,5%	7,0%	6,9%	6,5%
Até ¼ salário mínimo	16,4%	14,6%	12,5%	11,8%	10,5%	9,6%	9,7%	8,7%	8,2%	7,9%
Mais de ¼ até ½ salário mínimo	13,4%	12,1%	11,5%	10,3%	9,4%	9,2%	8,4%	8,3%	7,9%	7,4%
Mais de ½ até 1 salário mínimo	10,6%	9,1%	9,5%	8,5%	7,8%	7,7%	7,6%	7,1%	7,1%	6,7%
Mais de 1 a 2 salários mínimos	7,6%	6,0%	6,4%	5,4%	5,6%	6,2%	6,0%	5,1%	5,7%	4,6%
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4,6%	3,8%	3,5%	3,6%	3,7%	3,4%	3,9%	3,6%	3,7%	3,4%
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2,8%	2,1%	2,8%	2,7%	2,1%	2,8%	2,1%	2,3%	1,8%	2,3%
Mais de 5 salários mínimos	2,0%	1,6%	2,5%	2,2%	1,7%	2,0%	1,5%	0,9%	2,0%	1,8%

Fonte: Pnad

POPULAÇÃO FORA DA ESCOLA, POR FAIXA ETÁRIA, SEXO (NÚMEROS ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)

Sexo	total					%		
	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	4 a 17 anos	4 e 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos
Brasil	2.802.258	821.595	387.512	1.593.151	6,5%	15,7%	1,4%	15,0%
Feminino	1.298.648	376.411	165.146	757.092	6,1%	14,7%	1,2%	14,5%
Masculino	1.503.609	445.184	222.366	836.059	6,8%	16,6%	1,6%	15,4%

Fonte: Pnad 2015

**POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS FORA DA ESCOLA, POR RACIA
(NÚMEROS ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)**

Região	4 a 17 anos		%
	Fora da escola		
total	2.779.520		6,5%
Branca	999.765		5,6%
Negra (Pretos e Pardos)	1.779.755		7,0%

Fonte: Pnad 2015



Instituto  TIM

